



APRENDER A SER PROFESSOR/A... A EXPERIÊNCIA DO PIBID DE PEDAGOGIA NA UNEB/CAMPUS XII

Andressa Rodrigues Martins¹

Keyla Karolyne dos Santos Teixeira²

Sônia Maria Alves de Oliveira Reis³
UNEB/DEDC XII

Resumo: O presente resumo apresenta experiências de estudantes de Pedagogia da UNEB-DEDC XII vivenciadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência-PIBID, durante a prática de atividades desenvolvidas na escola Municipal Beneval Castro Boa Sorte, no período de 2018 a 2019. O PIBID é um programa que busca aproximar a Educação Básica da Universidade, vincula teoria e prática, promove a interação e possibilita aos licenciandos a realização de atividades pedagógicas nas escolas, incentivando e valorizando a formação do pedagogo, inserindo-o de maneira plena no cotidiano da escola da rede pública antepondo-se a experiência dos discentes em sala de aula. Por meio das experiências vivenciadas, foi possível fazer reflexões acerca de como o programa contribui para a formação dos futuros pedagogos, no que se refere a construção de conhecimentos em sala de aula, com uma troca mútua entre pibidiano e professor, buscando associar a teoria vista na academia e a prática no âmbito escolar. O principal objetivo desse relato é mostrar a importância do PIBID para os docentes e discentes dos cursos de licenciatura e como o mesmo contribui de maneira significativa para a formação dos graduandos, oportunizando a eles o contato direto com o ambiente escolar e com a organização do trabalho pedagógico.

Palavras-chave: Experiência. Pedagogos. PIBID. Formação.

INTRODUÇÃO

A proposta deste trabalho resulta de experiências adquiridas durante 15 meses em uma escola municipal da rede pública de educação no município de Guanambi-BA, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), que objetiva fortalecer a formação

¹ Graduanda do curso de Pedagogia UNEB-DEDC XII. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). E-mail: andressamartins09876@gmail.com

² Graduanda do curso de Pedagogia UNEB-DEDC XII. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). E-mail: keylla.cotrim@gmail.com

³ Mestre e Doutora em Educação pela FaE/UFMG. Professora Adjunta do Departamento de Educação – DEDC/Campus XII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Professora externa do programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UESB). É líder do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire - Nepe/CNPq e Coordenadora de área do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Email: sonia_uneb@hotmail.com



IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



inicial dos graduandos do curso de Pedagogia, Departamento de Educação do *Campus XII - Guanambi*, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID foi criado através da Portaria Normativa nº 38 de 12 de dezembro de 2007, por intermédio da Secretaria de Educação Superior - Sesu, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE. Seu objetivo é favorecer a integração entre educação superior e educação básica das escolas estaduais e municipais, com a intenção de melhorar o ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) esteja abaixo da média nacional de 4,4. Visando também a melhoria da qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura. Inserindo, dessa forma esses futuros educadores no cotidiano de escolas da rede pública de ensino.

Partindo do ponto de perspectiva do programa de reforçar a docência, desde a graduação dos estudantes dos cursos de licenciatura, que o PIBID objetiva aproximar os discentes cada vez mais do cotidiano da Educação Básica, ligando assim o ensino, a pesquisa e a extensão. Para tanto, o foco principal do subprojeto PIBID/Pedagogia UNEB-*Campus XII* é “Alfabetização e práticas sociais de leitura e escrita no contexto formativo da prática pedagógica docente”. O projeto está em desenvolvimento em três escolas da rede pública de ensino do município de Guanambi-BA e tem como objetivo compreender a relevância do Pibid na formação inicial do pedagogo. Desse modo, pretende analisar os impactos que a participação no Pibid pode acarretar na formação inicial à docência; reconhecer a importância da relação teoria-prática no processo de formação inicial; apontar a contribuição do Pibid em experiências e aprendizagens obtidas no cotidiano escolar pelos alunos bolsistas do programa. O presente estudo justifica a importância de compartilhar as principais contribuições do PIBID/UNEB/DEDC XII para a formação dos estudantes de cursos de licenciatura.

METODOLOGIA

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, atualmente funciona em três escolas da Rede Municipal de Ensino de Guanambi-BA, dentre elas a Escola Municipal Beneval Castro Boa sorte localizada no Bairro BNH na cidade de Guanambi. Iniciamos o nosso trabalho com turmas do Ensino Fundamental I e atualmente estamos atuando com turmas de Educação Infantil. A partir das observações realizadas nas salas de aula onde

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



atuamos como bolsistas de Iniciação à Docência, sob a orientação da coordenação de área e das supervisoras elaboramos atividades pedagógicas que foram desenvolvidas com as crianças da Escola Municipal Beneval Castro Boa Sorte. A participação nas atividades proporcionaram a elas aprendizados e experiências únicas, pois trabalhamos na perspectiva lúdica partindo sempre da realidade em que a criança está inserida, auxiliando-as de maneira individual o que contribuiu para um resultado satisfatório.

No decorrer da realização das atividades usando poesias, formação de palavras com letras moveis, leitura e interpretações de texto, apresentação de histórias infantis e outras, foram analisadas as principais dificuldades dos alunos e levamos a eles uma nova proposta para ser trabalhada em sala de aula. Nas datas comemorativas sempre proporcionamos momentos lúdicos e diversificados com as crianças visando dedicamos uma semana para a efetivação dessas atividades.

A entrada na escola foi tranquila, pois houve uma boa receptividade e acolhida por parte das professoras e da gestão. A experiência como Bolsistas de Iniciação à Docência tem sido gratificante, pois notamos os avanços dos alunos no que tange a aprendizagem e vemos como eles nos tratam bem como se já estivéssemos exercendo a profissão docente. Tratamos com o mesmo respeito e carinho com que tratam as professoras regentes, isso nos deixam lisonjeadas e muito felizes.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação de professores tornou-se alvo de iniciativas de políticas públicas educacionais direcionadas para sua melhoria no hodierno cenário educacional. Entre essas iniciativas estar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), proposto e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Por meio de seus cursos de licenciatura, as universidades têm por objetivo formar profissionais que possam atuar tanto em instituições privadas quanto públicas. No que se refere, à formação inicial destes profissionais fica evidente que a parceria entre universidade e educação básica constitui uma importante mediação de conhecimento e saberes.

O conhecimento obtido no espaço da universidade traz para o discente uma aprendizagem mais teórica para a formação docente, enquanto que na sala de aula da escola a aprendizagem é mais prática (SILVA, 2011). A universidade e a escola são dois ambientes importantes para a formação inicial do educador, dessa forma o PIBID faz uma ligação entre



IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



estes dois espaços colaborando com a formação do estudante. Sobre a importância desta vinculação a autora destaca que:

O professor em formação acadêmica adquire um conjunto de saberes técnicos e teóricos referentes à sua profissionalidade, porém distantes do ambiente escolar onde atuará futuramente, uma vez que essa formação privilegia o *corpus* teórico, desconsiderando, de certa maneira, o contexto escolar e os problemas inerentes à educação formal. Por isso, professores iniciantes atribuem novos significados à sua formação acadêmica quando estão em contato com a sala de aula. (SILVA, 2011, p.13).

Dessa forma, percebe-se que o processo de formação estudantil se dá a partir de duas aprendizagens, uma teórica e uma prática, em dois locais que tem suas diferenças, mas que são similares, pois na universidade há a formação teórica que é contemplada pela formação prática, encontrada no ambiente da sala de aula da escola.

O processo de formação inicial de professores para a educação básica é uma etapa imprescindível, logo quando o discente participa do PIBID há um ganho significativo em sua formação. Assim,

o programa tem contribuído para a formação inicial de professores mais contextualizada à realidade educacional, com mais conhecimento prático e teórico acerca da profissão docente, proporcionando uma formação mais ampliada aos licenciandos que dele participam, assim como, destaca-se a ampliação de tempos e espaços da formação dos bolsistas envolvidos. (RAUSCH; FRANTZ, 2013, p. 626).

O PIBID tem proporcionado aos Bolsistas de Iniciação à Docência experiências essenciais em sua formação docente, contribuindo na relação teoria e prática entre universidade e escola, fazendo com que os estudantes tenham uma visão real dos desafios do cotidiano das escolas públicas brasileiras.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

O PIBID é uma das ações de formação docente para os estudantes dos cursos de licenciatura considerado como significativa e inovadora mais importante para a formação do licenciando. Assim, o programa é extremamente importante na formação inicial de professores/as, pois nos permite vincular teoria e prática, despertando em nós um maior interesse pelo licenciar com todos seus prazeres e dificuldades e nos fazendo vivenciar a realidade da escola pública brasileira.

Destarte, ao auxiliar o professor/a em sala de aula o bolsista tem a oportunidade de vivenciar a rotina escolar e aprender com ele a enfrentar e administrar os desafios que surgem no cotidiano da sala de aula, além de que ao participar da elaboração e realização de

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



atividades e aulas, passamos a ficar mais motivados/as a seguir com a carreira docente, o que nos faz sentirmos mais seguras e confiantes a encarar uma sala de aula. Outro fato é que essa experiência é um diferencial diante dos demais discentes que tem contato com a prática escolar apenas no estágio, praticamente no final da graduação, o que muitas vezes gera um choque com a realidade, que faz com que os docentes iniciantes desistam da profissão, justamente porque não tiveram este convívio inicial com a realidade escolar pública.

No que se refere às atividades realizadas na escola parceira e as observações feitas durante os momentos em sala de aula, notamos algumas dificuldades das crianças, principalmente, no que diz respeito ao ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita. Ao percebermos estas dificuldades priorizamos o trabalho com práticas de contação e leitura de histórias, poemas e poesias (Figura 1), elaboramos também algumas atividades para conhecermos melhor o nível de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, pois dessa forma é possível obter um conhecimento do aluno em relação aos saberes disciplinares e da experiência. Além disso, realizamos atividades recreativas (Figura 2) nas aulas de Educação Física, com brincadeiras lúdicas, trabalhando com números e palavras.

Figura 1: Contação de histórias



Figura 2: Atividade recreativa



Fonte: Arquivo do PIBID/UNEB/DEDC XII

Nesse contexto de ensino e de aprendizagem buscamos trabalhar com as crianças os conteúdos disciplinares mediados por situações de troca de experiências, saberes e afeto, pois percebemos certa carência das crianças e a necessidade que elas apresentam em externalizar e manifestar carinho, gratidão e o gosto pela escola e pelo professor/a. O PIBID nos permitiu aproximar do chão da sala de aula e exercitar nosso lado humano. Dessa forma, passar pela universidade e não experimentar o chão da sala seria como se não tivéssemos vivido intensamente a universidade, pois é no ambiente escolar onde encontramos os maiores ensinamentos, onde a teoria e a prática andam de mãos dadas e contribui de forma ímpar para a formação do pedagogo, para verdadeiramente aprendermos a sermos professores/as.



IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



CONCLUSÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID possui papel de suma importância na vida dos bolsistas e voluntários, pois permite que em parceria com o professor/a aja novos métodos e estratégias buscando sempre uma educação de qualidade, pensando no bem estar das crianças e no retorno que o programa traz para a universidade e para a comunidade escolar. Além disso, oportuniza aos discentes dos cursos de licenciatura, dar os primeiros passos na docência, aprendendo a ser professor/a, vivenciando novas experiências e aprendendo a superar os desafios que se fazem presentes na docência.

A experiência vivenciada em sala de aula é extremamente significativa, pois há articulações entre a teoria e a prática. Através do contato com o “chão” da sala de aula, nos foi proporcionado várias aprendizagens, sobre o que fazer em sala de aula. Nesse sentido, afirmamos que a formação do pedagogo se torna cada vez mais sólida, à medida que percebemos que programas com o PIBID nos ensinam a ser professor/a não somente em sala de aula, mas fora dela também, procurando conhecer nossos alunos, a realidade de cada um, o meio social e cultural em que vivem. Além de proporcionar a mudança da visão estereotipada da docência que tínhamos, onde ao estarmos inseridos/as na escola nos permitiu sabermos o que realmente é ser professor/a.

Dessa forma, o PIBID nos proporcionou vivenciar experiências que só o cotidiano escolar poderia oferecer. Assim, o programa nos permite a vivência na escola ainda durante a graduação, o que possibilita que a formação inicial do licenciado seja de qualidade e motive-o a realmente querer ser professor/a, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino público na educação básica. Logo, a experiência adquirida na prática escolar é de suma importância na formação do professor/a e influencia diretamente sua carreira e prática docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. **Diário Oficial da União**, n. 239, seção 1, p. 39, 2007.

RAUSCH, R. B.; FRANTZ, M. J. **Contribuições do PIBID à Formação Inicial de Professores na compreensão de Licenciados Bolsistas**. Atos de pesquisa em educação - PPGE/ME. v. 8, n. 2, p.620-641, mai./ago. 2013.

SILVA, Marilda da. *Habitus* professoral e *habitus* estudantil: uma proposição acerca da formação de professores. **Educação em Revista**. Belo Horizonte. v. 27, n.03, p.335-360, dez. 2011.